

Debate Melodia - "Quais os perigos da religiosidade? você sabe?"

No dia **09ABR2025**, foi realizado o Debate Melodia com a participação dos pastores Adilson Henrique, Ely Alves e Humberto Siqueira, sendo a mediação conduzida pelo Prl Eliel do Carmo da Rádio Melodia. Tema: "Quais os perigos da religiosidade? Você sabe?"



Assista na íntegra o referido Debate, conforme seguinte link:

<https://www.youtube.com/live/NYU3mh9qbFc?feature=shared>.

Não é fácil distinguirmos religiosidade do trabalho para Deus. Na Passagem Bíblica de Mateus 19,16-30, um jovem rico questiona Jesus sobre o que fazer para obter a vida eterna. Além de guardar os mandamentos, Jesus Cristo lhe deu outras orientações como: honra teu pai e tua mãe; e ame o seu próximo como a ti mesmo (Verso 19). Além disso, disse: "Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, e segue-me" (Verso 21). Nesse momento, então, o jovem se afastou de Jesus entristecido.

Dessa forma, a Bíblia nos mostra TRÊS princípios para termos a vida eterna: FÉ EM JESUS, OBEDIÊNCIA AOS MANDAMENTOS e AMOR AO PRÓXIMO.

Com essa contextualização inicial, observamos que estamos perdendo a essência do Evangelho.

A palavra "religião" deriva do latim "religio", que significa "religar" ou "reconectar". Essa etimologia sugere que a religião tem como objetivo principal restabelecer a conexão entre o ser humano e o divino, o sagrado ou o transcendente. Podemos entendê-la como um sistema de crenças e práticas. A religiosidade é a vivência interna da fé. Às vezes, tornamos a religião como algo mais importante. Por exemplo: Excesso de preocupação com o rito e roupas usadas na Ceia, quando deveríamos nos preocupar com o nosso comportamento, coração, atitudes, entre outros. Não podemos nos esquecer do aspecto relacional com Deus e nossos irmãos. O excesso de religiosidade nos traz atrofia espiritual!

O Pr. Adilson Henrique enfatizou Tiago 1, 26 e 27: "Se alguém entre vós cuida ser religioso, e não refreia a sua língua, antes engana o seu coração, a religião desse é vã. A

religião pura e imaculada para com Deus e Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se incontaminado do mundo”.

Jesus frequentemente criticou a hipocrisia e a falta de sinceridade dos líderes religiosos judeus de sua época, especialmente os fariseus. Seus ensinamentos, registrados nos evangelhos, revelam um contraste marcante entre o comportamento deles e o ideal de fé que Jesus pregava. Nesse contexto, observamos QUATRO críticas: HIPOCRISIA, LEGALISMO, FALTA DE COMPAIXÃO e ORGULHO E ARROGÂNCIA.

Hipocrisia - Jesus os acusava de praticar a religião para serem vistos pelos outros, buscando honra e reconhecimento público. Ele denunciava a discrepância entre suas palavras e ações, ressaltando que impunham fardos pesados sobre os outros, mas não os carregavam eles mesmos.

Legalismo - Jesus criticava a obsessão dos fariseus pelas minúcias da lei mosaica, negligenciando os princípios fundamentais da justiça, misericórdia e fé. Ele os confrontava por colocarem as tradições humanas acima dos mandamentos de Deus.

Falta de compaixão - Jesus os acusava de serem insensíveis às necessidades dos mais vulneráveis, como os pobres, os doentes e os marginalizados. Ele contrastava a rigidez deles com a compaixão e o amor que ele próprio demonstrava para com todos.

Orgulho e arrogância - Jesus denunciava a arrogância dos fariseus, que se consideravam superiores aos outros e os desprezavam. Ele ensinava a importância da humildade e do serviço ao próximo.

Os FARISEUS não haviam sido transformados pela Palavra de Deus! O Evangelho precisa mudar o nosso comportamento e atitudes. Isso ocorre de dentro para fora. Nessa Passagem, observamos que não suportaram o discurso de Jesus.

Eles cumpriam os mandamentos, mas não agiam da maneira correta. Ser religioso é quando fazemos para nós mesmos. O homem revestido de religiosidade usa uma máscara e quer ditar regras dentro da igreja. Gosta de ser dominante.

Muitas coisas mudaram nas igrejas. Aquilo que era pecado no passado, atualmente não é mais. Alguns conceitos estão sendo mudados pela visão de líderes religiosos, os quais estão adaptando a Bíblica, conforme a vontade do homem. A Bíblia é imutável.

Há pregadores que estão desconstruindo o Evangelho de Cristo. Não adianta você dizer que ora três vezes ao dia, se não estiver revestido da Palavra de Deus. Muitos não estão querendo se sujeitar ao seu pastor. Querem viver de qualquer maneira.

Por esse motivo, existem muitos religiosos, mas sem compromisso com Deus. Medite em 2 Timóteo 3, pois muitos estão vivendo sem afeição, sendo caluniadores, se afastando da presença de Deus e rejeitando o conhecimento da Palavra de Deus.

Não viva o sincretismo religioso (combinação de tradições religiosas)! Muitos vão dizer que toda a religião nos leva a Deus. Entretanto, só podemos chegar aos céus por meio de Jesus Cristo. A nossa vida espiritual vai além de nossa religiosidade. A nossa santificação depende de nossa obediência à Palavra de Deus.

Colheremos aquilo que plantamos. Cuidado com os homens enganosos, amantes de si mesmos, rebeldes e que se comportam como bodes no meio das ovelhas. Conforme enfatizado acima, a religiosidade enganou o JOVEM RICO. Nicodemos é outro exemplo daquele que não entendeu o NASCER DE NOVO, mesmo sendo um fariseu líder do Sinédrio.

Diferentemente desses, podemos citar o exemplo de Cornélio, uma figura importante no livro de Atos dos Apóstolos, por ser considerado o primeiro gentio (não judeu) a se converter ao cristianismo. Ele foi transformado pelo derramar do Espírito Santo de Deus.

Aqueles que são revestidos de uma excessiva religiosidade dificilmente se arrependem. Não reconhecem que estão errados e que precisam ser confrontados pela Palavra, a fim de crescerem espiritualmente. Geralmente, são orgulhosos e prepotentes. Além disso, não se preocupam com o próximo e não agem pelo exemplo, conforme Mateus 23, 3: “³ Todas as coisas, pois, que vos disserem que observeis, observai-as e fazei-as; mas não procedais em conformidade com as suas obras, porque dizem e não fazem”

Não podemos apenas APARENTAR ser aquilo que não somos!

Nenhum religioso tem experiência verdadeira com Deus! Paulo era arrogante, soberbo e defensor da religiosidade judaica, mas teve a sua vida transformada, quando teve um verdadeiro encontro com Jesus.

A morte de Jesus Cristo na cruz do Calvário religou o homem aos céus. Entretanto, muitos ainda continuam se preocupando com o Sistema “Religiosidade”, se esquecendo do maior feito: VIDAS SALVAS. Não viva uma espiritualidade de outdoor! Não seja técnico espiritual! Muitos estão vivendo aquilo que não é bíblico. Viva a essência da Palavra de Deus. Tenha intimidade com o Espírito Santo de Deus.

Cuidado por achar que você é mais santo do que o outro! Não faça propaganda de sua vida com Deus. Somos pautados pela Obediência em Cristo. Religião sem compromisso é apenas filosofia. Jesus Cristo é o caminho e isso envolve uma vida de obediência e compromisso com Deus. A fé é o norte! Não viva de qualquer maneira.

Nas igrejas há muitas pessoas vazias, onde a Palavra de Deus não é mais a primazia. Se tirar o foco na Palavra, não pode ser igreja. Há mais de tudo, menos de Bíblia. Os púlpitos não podem ser influenciados pela técnica, oratória, achismos, autoajuda etc. Contudo, precisamos ser inspirados pelo Espírito Santo de Deus. Muitos vão a busca somente de profecias e movimentos. Se pregar a Palavra verdadeira, canonizada dos céus, a igreja fica vazia. Não adianta se orar muito e subir ao monte. O que nos transforma é a Palavra.

Crente gosta de olhar para a vida do outro! Não seja um especulador de plantão. Cuidado com as coisas cerimoniais. A frase "Não considere impuro aquilo que purifiquei" é uma passagem bíblica encontrada no livro de Atos dos Apóstolos, capítulo 10, versículo 15. Ela faz parte de uma visão que o apóstolo Pedro teve, e seu significado é crucial para a compreensão da mudança na relação entre judeus e gentios no início do cristianismo. Não adianta somente lavar as mãos, mas o mais importante é termos o coração puro.

Quanta religiosidade vivida na igreja! Precisamos romper as barreiras! Viver mais Jesus Cristo e menos a religiosidade.

Cada um busque a Palavra de Deus, objetivando a UNIDADE e COMUNHÃO, de modo a crescermos espiritualmente. Não deixe a religiosidade atrapalhar esse processo.

Após meditar nesse Debate, faça uma autorreflexão e busque uma maior intimidade com Deus, como Jesus teve com os seus discípulos, dizendo: “Não os tenho mais como servos, mas como amigos”.

IADJAN, a igreja que navega pela Palavra de Deus, a fim de crescer espiritualmente!